



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA**

**ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DO
PROEJA-FIC NO MUNICÍPIO DE ITAARA**

MONOGRAFIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Carmen Cecília Bertazzo Cocco

**Santa Maria, RS, Brasil
2011**

ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DO PROEJA-FIC NO MUNICÍPIO DE ITAARA

por

Carmen Cecília Bertazzo Cocco

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, da Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA**

Orientadora: Prof^a. Marieli da Silva Marques

**Santa Maria, RS, Brasil
2011**

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Programa de Especialização
Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional Integrada À
Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos
- PROEJA**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
a Monografia

**ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DO PROEJA-FIC NO
MUNICÍPIO DE ITAARA**

elaborada por
Carmen Cecília Bertazzo Cocco

como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em
PROEJA**

COMISSÃO EXAMINADORA:

Marieli da Silva Marques, Prof^a. Dra. (IF Farroupilha)
(Presidente/Orientadora)

Celso Ilgo Henz, Prof. (UFSM)

Viviane Cancian, Prof^a. (UFSM)

Santa Maria, 25 de outubro de 2011.

RESUMO

Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Programa de Especialização
Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional Integrada À Educação Básica
na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA

ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DO PROEJA -FIC NO MUNICÍPIO DE ITAARA

AUTORA: CARMEN CECÍLIA BERTAZZO COCCO
ORIENTADORA: MARIELI DA SILVA MARQUES
Data e Local da Defesa: Santa Maria, 25 de outubro de 2011.

Este trabalho trata da possibilidade de implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Formação Inicial e Continuada PROEJA e PROEJA FIC no município de Itaara. Apoiado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) que trata sobre a Educação de Jovens e Adultos nos artigos 37 e 38 estão elencados: “Oportunidades”. Segundo as características do aluno, valorizando todo o conhecimento e cultura adquirida. A metodologia utilizada constituiu-se de revisão bibliográfica e aplicação de questionários para alunos e professores da EJA e Ensino Médio que comprovou a importância da implantação da Educação Profissional em Itaara como forma de permitir um melhor aproveitamento dos recursos naturais que o município oferece associado à geração de emprego e renda. Por isso é de extrema importância para os jovens e adultos, além da elevação da escolaridade associar a qualificação profissional através de formação inicial e continuada e de cursos técnicos para que toda a beleza natural que está retratada nesse município seja desfrutada com respeito sem comprometer o equilíbrio natural do ambiente juntamente com a geração de emprego e renda para a população itaarense. Evidenciou-se a viabilidade de implantação do PROEJA e PROEJA FIC e que este irá contribuir significativamente para a inserção social, econômica, política e cultural de jovens e adultos de Itaara.

Palavras-chave: PROEJA, valorização, Política Social.

ABSTRACT

Federal University of Santa Maria
Center of Education
Program of Specialization
Course of Masters degree in Professional Education Integrated INTO THE Basic
Education in the modality of Education of Youths and Adults - PROEJA

STUDY OF THE VIABILITY OF IMPLANTATION OF PROEJA -FIC IN THE MUNICIPAL DISTRICT OF ITAARA

AUTHORA: CARMEN CECÍLIA BERTAZZO COCCO
ADVISOR: MARIELI OF SILVA MARQUES
Dates and Place of the Defense: Santa Maria, October 25, 2011.

This work treats of the possibility of implantation of the National Program of Integration of the Professional Education with the Basic Education in the Modality of Education of Youths and Adults, Initial Formation and Continuous PROEJA and PROEJA FIC in the municipal district of Itaara. Leaning in the Law of Guidelines and Bases of the National Education (Law 9394/96) that treats on the Education of Youths and Adults in the goods 37 and 38 they are cast: Opportunities ". According to the student's characteristics, valuing the whole knowledge and acquired culture. The used methodology was constituted of bibliographical revision and application of questionnaires for students and teachers of EJA and Medium Teaching that proved the importance of the implantation of the Professional Education in Itaara as form of allowing a better use of the natural resources that the municipal district offers associated to the employment generation and income. Therefore it is of extreme importance for the youths and adult, besides the elevation of the education to associate the professional qualification through initial and continuous formation and of technical courses so that all the natural beauty that is portrayed in that municipal district it is enjoyed with respect without committing the natural balance of the atmosphere together with the employment generation and income for the population itaareense. It was evidenced the viability of implantation of PROEJA and PROEJA FIC and that this will contribute significantly to the insert social, economical, politics and cultural of youths and adults of Itaara.

Key-words: PROEJA; Valorization; Social Politics.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	08
2.1 Políticas educacionais	08
2.2 Educação de Jovens e Adultos, PROEJA e PROEJA -FIC	09
2.3 A educação no município de Itaara	12
2.4 Um pouco da história do município de Itaara	16
3 METODOLOGIA	19
4 RESULTADOS.....	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
APÊNDICES	32
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIOS	32
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	38

1 INTRODUÇÃO

O artigo 2 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) que trata dos princípios e fins da Educação Nacional inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

Na perspectiva de implantação de curso na modalidade PROEJA, conhecer o público para o qual essa educação é direcionada é imprescindível. Quando se pensa em formular uma proposta educacional que integra dois campos tão específicos como EJA e a Educação Profissional deve-se considerar quem é o seu público-alvo, quais seus interesses, suas identidades, suas preocupações e necessidades, para que a escola faça sentido, tenha significado e elementos concretos na sua formação, instrumentalizando-o para uma intervenção significativa na sua realidade.

Associado a isso está minha história profissional:

Sou professora graduada em Pedagogia Supervisão Escolar pela Faculdade de Filosofia Imaculada Conceição e Especialista em Administração e Supervisão Escolar pela Universidade Federal de Santa Maria. Atuei por 28 anos no magistério Municipal de Santa Maria, dos quais 15 anos no cargo de direção e vice - direção na Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof^a. Maria de Lourdes Bandeira Medina, na Vila Vitória, onde permaneci até aposentar-me em 2009. Nesse ínterim, comecei a trabalhar também em Itaara onde durante um ano colaborei na implantação do NEJA.

Embora aposentada da rede municipal de educação de Santa Maria, a necessidade me impeliu a continuar trabalhando em Itaara.

Atualmente, estou na supervisão do ensino fundamental - anos iniciais da Escola Pinto Ribas, à tarde.

Diariamente sou desafiada a despertar o interesse e o desejo de aprender daqueles com quem trabalho e pensando na melhoria da educação em Itaara me propus a fazer essa pesquisa. Talvez esse convívio justifique este trabalho que surgiu da vontade de verificar a possibilidade de implantação do PROEJA e as possíveis mudanças que o mesmo pode promover em Itaara - RS.

Assim, acredita-se que conhecer o perfil dos possíveis alunos bem como se curso ou qualificação profissional é de seu interesse é bastante relevante uma vez que contribui para que a implantação desta modalidade de ensino tenha êxito e atenda as expectativas e necessidades do público a que se destina. Nesse sentido, constitui-se como problema de pesquisa o seguinte: A implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos/Formação Inicial e Continuada PROEJA – FIC no município de Itaara- RS é viável? Os estudantes atendidos pelo NEJA e Ensino Médio em Itaara - RS teriam interesse num curso ou qualificação profissional?

Esta pesquisa teve como objetivo geral:

- Verificar a possibilidade de implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos/Formação Inicial e Continuada PROEJA – FIC no município de Itaara- RS.

E como objetivos específicos:

Contextualizar as políticas educacionais para EJA, PROEJA e PROEJA FIC;

Traçar o perfil socioeconômico dos estudantes atendidos pelo NEJA e Ensino Médio em Itaara- RS;

A partir dos resultados da pesquisa apresentar informações que contribuam para uma proposta de implantação do PROEJA em Itaara - RS;

Apontar quais as possíveis e prováveis contribuições que a implantação do PROEJA pode trazer para a educação no município de Itaara - RS.

Inicialmente, o trabalho aborda o panorama das políticas educacionais, da Educação de Jovens e Adultos, PROEJA e PROEJA-FIC, embasada nos documentos legais entre eles a LDBEN e decretos, entre outros. Na sequência, apresenta-se um pouco da história do município de Itaara .

A metodologia escolhida foi de cunho exploratório utilizando o recurso de dois questionários, um para os estudantes do NEJA e os estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual de Itaara e outro para os professores que trabalham com esses estudantes, para entender qual a perspectiva dos professores em relação a proposta do PROEJA. A partir das respostas, foi realizada uma análise das opiniões e percepções coletadas e o aporte teórico que subsidiou o trabalho na intenção de apontar possibilidades e contribuições para a implantação de cursos PROEJA que atenda às necessidades e os interesses do público a que se destina.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Políticas educacionais

É imprescindível a implantação de políticas educacionais bem planejadas e coordenadas entre as distintas esferas de governo a fim de que a universalização da educação aconteça efetivamente. Adicionalmente, assegurar o acesso e a aprendizagem. Uma política perene, estruturante e sua concretização passa obrigatoriamente pelo enfrentamento dos problemas do ensino fundamental e médio com vistas a sua melhoria. É o êxito dessa política que vai permitir que a criança e adolescentes independentemente de sua origem socio-econômica, possam concluir o ensino fundamental com qualidade e prosseguir os estudos no ensino médio, completando a Educação Básica.

Espera-se que esse mínimo de escolaridade efetivamente os habilite para uma inserção digna na sociedade em suas dimensões social, política, cultural e do mundo do trabalho, assim como para o prosseguimento de estudos no nível superior. Igualmente importante é a implantação de uma política voltada para o atendimento aos jovens que não concluíram o ensino fundamental e médio na faixa etária denominada “regular”.

Esses cidadãos, em geral, não têm escolarização e formação profissional mínimas, exigidas até mesmo para as tarefas mais simples do mundo do trabalho contemporâneo. Para esse contingente populacional, é primordial associar a elevação de escolaridade a uma formação profissional. Porém, cabe destacar que a segunda política mencionada, apesar da necessidade de constituir-se de forma perene, precisa ser pensada também como finita, isso porque a primeira – dirigida aos que se encontram na faixa etária denominada “regular” – tem que alcançar o êxito esperado. Em outras palavras, dentro de um determinado horizonte, o acesso ao ensino fundamental e médio público, gratuito e de qualidade, deverão estar universalizados.

2.2 Educação de Jovens e Adultos, PROEJA e PROEJA – FIC

Pensar em educação de Jovens e Adultos no Brasil é compreender um conjunto de relações que estão intimamente ligadas às questões econômicas, sociais, políticas e familiares. Essas questões, em sua maioria se refletem em dificuldades de acesso ao ensino e/ou no abandono da escola por parte dos educandos.

Na Educação de Jovens e Adultos, pela estrutura organizacional dessa modalidade de ensino, há um inevitável encontro de gerações que implica encarar os diferentes interesses, objetivos e ciclos de vida, que acumulam eventos históricos e experiências diversas, que vão desde os motivos que levaram os jovens e adultos a frequentar e ou abandonar os estudos, até as motivações e necessidades que trazem os jovens e adultos aos bancos escolares. Portanto, trata-se de uma escolarização dirigida a um sujeito de educação básica incompleta ou não iniciada e que ingressa na escola na juventude ou na vida adulta.

Em síntese, a EJA no Brasil atende a uma camada da população que não concluiu sua escolarização regular pelos mais diversos motivos, sendo que essa clientela pertence a diferentes classes sociais, grupos culturais, religiosos, entre outros.

Constata-se que muitos dos concluintes do ensino básico na modalidade Educação de Jovens e Adultos não realizam as aprendizagens a que se propõe essa etapa de escolarização. Assim, uma parcela significativa desses sujeitos logra um certificado que tem pouca vinculação com os conhecimentos aos quais deveria corresponder. Essas questões contribuem para que o ensino básico na modalidade EJA não tenha tanto significado quanto poderia ter para seus grupos destinatários, pois a conclusão do curso muitas vezes não alcança o objetivo de produzir melhorias tangíveis nas condições de vida desses sujeitos. Ao concluir essa etapa da educação, grande parte não vislumbra a possibilidade de ascender profissionalmente, de obter uma melhoria salarial ou de continuar os estudos.

Atualmente, vive-se uma revolução tecnológica que está alterando profundamente as formas de trabalho. A inserção competitiva da produção nacional numa economia cada vez mais globalizada está intimamente ligada ao

desenvolvimento de novas tecnologias e novas formas de organizar a produção que aumentam a produtividade. Essas novas tecnologias e sistemas organizacionais exigem trabalhadores mais versáteis, dotados de autonomia e iniciativa para resolver problemas em equipe e capazes de compreender o processo de trabalho como um todo. A capacidade de comunicação, de busca e conexão de informações e a contínua atualização.

O aspecto negativo do avanço tecnológico é a diminuição dos postos de trabalho, que torna a disputa pelos empregos disponíveis mais acirrada, o que faz com que níveis de formação mais elevados passem a ser exigidos.

Essa realidade impõe a várias pessoas a necessidade de buscar formas alternativas de se inserir na economia, através do mercado informal ou pela organização de microempresas.

Mas também essas alternativas exigem autonomia, iniciativa, capacidade de comunicação e atualização constante. Portanto, pode-se afirmar que, de forma geral, a inserção no mundo do trabalho hoje, requer uma melhor formação geral além daquelas específicas. Essas exigências fazem com que os jovens e adultos procurem a escola ou a ela retorne.

Nesse ínterim, o programa Nacional de Integração da Educação de Jovens e Adultos-PROEJA, instituído pelo Decreto nº 5.478 de 24 de junho de 2005 é criado com a finalidade de articular educação e trabalho, implementando uma nova modalidade de ensino que associa dois campos educacionais tão específicos como a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional.

O PROEJA busca prestar atendimento à formação profissional ao expressivo contingente de jovens e adultos trabalhadores, que necessitam ampliar sua escolarização básica ao mesmo tempo em que buscam oportunidades de aperfeiçoamento e/ou qualificação profissional que os credencie à ocupação dos postos de trabalho. A ampliação dos horizontes do programa traz novos desafios para a construção e a consolidação dessa proposta educacional, que se pretende, parte de uma política de inclusão social e emancipatória. Assim, um dos pressupostos do Documento Base do PROEJA (2006, p. 7), do direito universal inalienável à educação integrada a uma formação profissional:

[...] com acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos socialmente pela humanidade, integrada a uma

formação profissional que permita compreender o mundo, compreender -se no mundo e nele atuar na busca de melhoria das próprias condições de vida e de construção de uma sociedade socialmente justa.

Agregar a elevação de escolaridade à qualificação profissional se apresenta como um ato de oportunizar aos alunos da EJA, acrescidos aos conhecimentos reconhecidos como escolares, mas apresentados numa lógica de inclusão social, de repensar o trabalho como um direito de exercício pleno de cidadania.

Ainda no Documento Base do PROEJA (2006, p. 11), reforça-se a necessidade da integração escolarização-mundo do trabalho, por conta da reflexão:

A grave situação educacional que os números relevam exige refletir o quanto têm estado equivocadas as políticas públicas para a educação de jovens e adultos, restrita, no mais das vezes, à questão do analfabetismo, sem articulação com a educação básica como um todo, nem com a formação para o trabalho, nem com as especificidades setoriais como gênero, raça, espaciais.

O que se aspira é uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais, enfim uma formação plena.

Para tanto, o caminho escolhido é o da formação profissional aliada à escolarização, tendo como princípio norteador a formação integral.

Os fundamentos para uma Política de Integração da Educação Profissional - Formação Inicial e Continuada com o Ensino Fundamental na Modalidade Educação de Jovens e Adultos estão presentes na Constituição Federal de 1988 e também na LDB de 1996.

No Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta o capítulo III da LDB, ao considerar que a formação inicial e continuada de trabalhadores se constitui por cursos ou programas de Educação Profissional que “articular-se-ão preferencialmente com os Cursos de Educação de Jovens e Adultos, objetivando a educação para o trabalho e a elevação do nível da escolaridade do trabalhador, o qual, após a conclusão com aproveitamento dos referidos cursos, fará jus a certificados e formação inicial ou continuada para o trabalho”.

Assim em 2006, foi promulgado o decreto nº. 5.840, substituindo nº. 5.478/2005. A partir do decreto nº 5.840/2006, a abrangência do programa foi ampliada, passando a incluir o ensino fundamental. A abrangência também foi ampliada permitindo sua adoção pelos sistemas de ensino estaduais, municipais, entidades privadas, nacionais de serviço social, aprendizagem e formação profissional.

A Integração de Educação Profissional – Formação Inicial e Continuada com Ensino Fundamental na Modalidade Educação de Jovens e Adultos visa contribuir para a melhoria das condições de inserção social, econômica, política e cultural dos sujeitos aos quais se destina. Essa nova possibilidade educativa confer e um maior significado à formação e leva em consideração as especialidades do mundo do trabalho, mas não se restringe a elas porque propicia a esse público o acesso aos serviços e produtos culturais de que até então foram privados, respeita os saberes construídos em suas trajetórias, permite organização da reflexão de estruturação de alternativas de interferências na realidade (PROEJA, 2007).

O Documento Base PROEJA Formação Inicial e Continuada – Ensino Fundamental constitui parte dos esforços para construção de referenciais que considere a confluência das especificidades da formação profissional inicial e da segunda fase do ensino fundamental EJA.

2.3 A educação no município de Itaara

Atualmente o Sistema Municipal de Ensino de Itaara conta com cinco escolas, sendo uma de Educação Infantil e as demais de Ensino Fundamental.

A Escola Municipal de Educação Infantil Galha Azul atende 115 crianças de 3 a 5 anos de idade nos turnos manhã e tarde. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Tiradentes reúne 30 alunos, distribuídos no 1º, 2º e 3º anos. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Santos Dumont reúne 91 alunos, nos anos iniciais, num sistema de ensino semi-integral. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Euclides Pinto Ribas reúne 246 alunos, sendo 112 alunos nos anos iniciais e 134 alunos nos anos finais. Já a Escola Municipal de Ensino Fundamental

Alfredo Lenhardt reúne 311 alunos, sendo 114 alunos nos anos iniciais e 197 alunos nos anos finais (dados da Secretaria de Educação do município de Itaara) e do IBGE.

O modo como as escolas estão estruturadas e o alto índice de reprovação nas séries finais levou a um trabalho de reforço escolar para aumentar a qualidade do ensino e melhoria dos resultados. Esse reforço acontece no turno inverso, nas duas maiores escolas (Euclides Pinto Ribas e Alfredo Lenhardt) do município. Conforme as atas finais da Escola Euclides Pinto Ribas o número de reprovações de 2005 a 2009 diminuiu como mostra a tabela 1

ANOS INICIAIS		ANOS FINAIS	
2005	14,94%	2005	24,59%
2006	7,06%	2006.....	25,19%
2007.....	8,12%	2007.....	15,24%
2008.....	5,50%	2008.....	24,80%
2009.....	5,37%	2009.....	23,24%

Fonte: Atas finais da Secretaria Municipal de Educação de Itaara , RS

A organização e funcionamento da Educação de Jovens e Adultos em Itaara se dá através do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (NEJA).

A modalidade de trabalho dos Núcleos se diferenciam em três tipos de atendimento para EJA: na forma de estudos realizados em escolas públicas e privadas onde é exigida presença mínima em 75% das aulas (EJA presencial); nos exames supletivos fracionados, no qual os alunos organizam seus momentos de aprendizagem e avaliações formais, sem estar vinculados às instituições com a obrigatoriedade da frequência (NEEJA) e o exame supletivo de oportunidade e única, que ocorre uma vez por ano (ENCEJA).

Sabe-se que o NEJA está destinado a sujeitos específicos, caracterizados pela experiência da exclusão social que vem marcando a história também no que se refere às possibilidades de educação escolar. Indicadores apontam que um grande número de jovens e adultos excluídos do direito à educação são aqueles que dele se evadiram em consequência das tensas relações entre as trajetórias escolares e suas trajetórias de vida. Essa evasão parece ter múltiplas razões, muitas vezes é

ocasionada pela mesma inadequação escolar já comentada anteriormente no caso das escolas de ensino fundamental regular, outras, pela necessidade do estudante trabalhar, o que em geral, é mais urgente do que continuar os estudos e, no caso das mulheres, a gravidez e outras questões familiares contribuem para que elas abandonem, outra vez, a escola.

O núcleo se caracteriza com um espaço educativo para a oferta de exames supletivos fracionados aos jovens e adultos que buscam a certificação de estudos. Esse estabelecimento pode oferecer atendimento individual ou coletivo, de acordo com horário previamente estabelecido. Os alunos organizam seus momentos de aprendizagem e avaliações formais, sem se vincular às instituições com a obrigatoriedade da frequência exigida nos cursos presenciais.

Quando ingressa no NEJA, o estudante passa por uma avaliação de conhecimentos adquiridos em estudos formais e informais realizados ao longo da vida. O objetivo dessa avaliação é orientar os exames fracionados e o apoio pedagógico. Nessa proposta, busca-se atender às necessidades específicas de cada aluno, oportunizando ao mesmo tempo a conclusão de seus estudos, garantindo o seu espaço na sociedade e no processo produtivo.

Em Itaara, o NEJA funciona nas dependências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Euclides Pinto Ribas, localizada na rua Marcelino de Almeida s/n, Parque Serrano 2. Esse espaço educativo foi criado pelo Decreto Executivo Municipal nº. 552 de 19 de dezembro de 2007 e teve a sua designação alterada pelo Decreto Executivo Municipal nº. 575, de 21 de maio de 2008 e Parecer de Funcionamento do CCCEED nº. 357/2008. Convém destacar que, apesar de funcionar na referida escola, o NEJA é, como próprio nome apresenta, um núcleo de estudos independente, mantido pela Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto – SMECD.

O NEJA funciona no turno da noite, com modalidades de exames Supletivos Fracionados com apoio na qual o aluno frequenta o núcleo e recebe orientações de um professor, com vistas a sanar as dúvidas que surgirem em relação aos conteúdos abordados nas disciplinas. Cada aluno pode acompanhar duas disciplinas de cada vez, o que faz com que em geral compareça uma noite da semana ao núcleo. Nessa modalidade o aluno tem acesso às disciplinas que compõem a Base Nacional Comum, ou seja, Matemática, Ciências, Língua Portuguesa, História e

Geografia, divididas por etapas, que correspondem às séries e/ou anos do Ensino Fundamental Regular, incluído Alfabetização e Pós-Alfabetização: Etapa 1 – 1ª e 2ª série; Etapa 2 – 3ª e 4ª série; Etapa 3 – 5ª série; Etapa 4 – 6ª série; Etapa 5 – 7ª série; Etapa 6 – 8ª série.

A cada reunião de estudo, um grupo formado por 5 (cinco) alunos, de etapas distintas, são atendidos por professores.

Com quase 4 anos de efetivo funcionamento, o NEJA - Itaara possui um número significativo de alunos, adolescentes e adultos, regularmente inscritos e frequentes. Há uma lista de espera devido a um número reduzido de vagas por disciplinas e também de professores. Devido a um número expressivo de pessoas que aguarda a oportunidade de ingressar ao núcleo, esse estipulou algumas regras entre elas, a exigência de que o aluno avise previamente ou justifique ausência pois no caso de 2 (duas) faltas consecutivas, perde a vaga.

O NEJA – Itaara passará a ofertar também, outra modalidade de ensino chamado fracionado com programa, na qual o aluno inscrito não precisa frequentar as reuniões de estudo, mas simplesmente fazer uma prova em data previamente agendada. Inicialmente, serão oferecidas provas referentes às disciplinas da etapa 6 para pessoas que precisam concluir a 8ª série. E futuramente, essa modalidade passará a ser ofertada para as demais etapas.

Os jovens e adultos que frequentam o núcleo na busca da conclusão dos estudos são oriundos das mais diversas localidades de Itaara e até mesmo de outros municípios da região. São servidores públicos, trabalhadores da construção, civil, agricultores, domésticas, trabalhadores informais e desempregados. São atendidos cerca de 80 estudantes cujas características são: a maioria são trabalhadores que buscam formação e qualificação mínimas para atuarem no mercado de trabalho; A passagem pela escola foi marcada por reprovações frequentes o que ocasionou o abandono do processo de escolarização; Chegam com saber próprio, elaborado a partir de suas relações sociais e dos seus mecanismos de sobrevivência.

Além disso, constata-se, de forma ainda mais intensa do que na oferta regular, que muitos dos concluintes do ensino fundamental na modalidade Educação de Jovens e Adultos não realizam as aprendizagens a que se propõe essa etapa de escolarização. Assim, parcela significativa desses sujeitos logra um certificado que

tem pouca vinculação com os conhecimentos aos quais deveria corresponder. Essas questões contribuem para que o ensino fundamental na modalidade EJA não tenha tanto significado quanto poderia ter para seus grupos destinatários, pois a conclusão do curso muitas vezes não alcança o objetivo de produzir melhorias tangíveis nas condições de vida desses sujeitos. Ao concluir essa etapa da educação, grande parte não vislumbra a possibilidade de ascender profissionalmente, de obter uma melhoria salarial ou de continuar os estudos.

Nesse contexto, a integração da formação inicial e continuada de trabalhadores com o ensino fundamental na modalidade EJA é uma opção que tem possibilidade real de conferir maior significado a essa formação, pois tem o poder de incidir diretamente na melhoria da qualificação profissional dos sujeitos aos quais se destina. Não se trata, de maneira alguma, de subsumir o conteúdo do ensino fundamental a uma preparação para o mundo do trabalho, mas sim de garantir a totalidade do primeiro integrando-o à segunda. Esse tipo de formação colaborará de uma forma mais imediata e direta para a qualificação profissional. Mas é fundamental percebê-la também numa perspectiva de longo prazo, mais ousada, ou seja, devem-se criar as condições para que os concluintes possam efetivamente retomar sua trajetória educacional e continuar os estudos no nível médio, o que poderá contribuir, inclusive, para o acesso ao ensino superior.

Pelos motivos expostos acima, é relevante pensar em melhorias na Educação de Jovens e Adultos em Itaara e talvez, um dos caminhos possíveis, seja a integração com a Educação Profissional. Tais melhorias podem se dar no campo profissional, nas relações sociais e familiares, no desenvolvimento da posição do indivíduo enquanto cidadão e até mesmo na sua relação consigo mesmo.

2.4 Um pouco da história do município de Itaara

As informações apresentadas a seguir foram retiradas do sítio oficial do município (www.itaara.rs.gov.br).

Itaara é nome de origem indígena tupi-guarani que significa Pedra Alta.

Em 2 de outubro de 1995, através de um plebiscito, o 8º distrito de Santa Maria obteve sua emancipação política-administrativa.

Itaara encontra-se a 320 km da capital Porto Alegre, tem uma população de 5200 habitantes. Ao Sul, limita-se com o município de Santa Maria, leste e norte com o município de Júlio de Castilhos e a norte e oeste com São Martinho da Serra.

O clima ameno e atrativos naturais como várias cascatas, lagos, quadras de esportes construídas, áreas de lazer, amplas áreas verdes para diversão e acampamento em sete diferentes balneários: Lermen, Parque Pinhal, SOCEPE, Novo Pinhal, Parque Serrano, Oásis e Jardim Brasília faz triplicar a população em temporada de veraneio que chega a aproximadamente 15000 habitantes.

A atividade econômica de Itaara restringe-se a gêneros de primeira necessidade, sendo o comércio restrito, pois a maioria da população efetua suas compras e possui suas atividades profissionais em Santa Maria.

Os problemas e desafios apresentados pela população de Itaara são: baixa renda da população, pequena propriedade, saneamento básico e emprego.

A tipologia do município sendo uma cidade turística por destinação, devido sua localização geográfica região serrana com cascatas, lagos, trilhas naturais, florestas e clima diferenciado das demais cidades da região central do Rio Grande do Sul.

O turismo deve, futuramente, assumir o papel relevante na geração de empregos e no desenvolvimento econômico do município. Hoje a atividade já ocorre no município, ainda que com casas de segunda residência, balneários, sedes recreativas de várias entidades. A tipologia predominante no município é o turismo em balneários, seguida do turismo ecológico e em fase inicial o turismo rural, com potencialidade de expansão.

O fenômeno das segundas residências ocorre desde a época que Itaara era distrito de Santa Maria. Os balneários foram se formando a partir das casas de veraneio de pessoas residentes na cidade de Santa Maria. Os balneários residenciais são locais, que além das casas, possuem infra-estrutura de uso comum para todos os moradores com quadras de esportes, salão de festas, lagos.

Se por um lado o município é privilegiado por suas paisagens exuberantes, relevo, clima, cascatas, por outro lado constata-se que falta a sua população

conhecimento e qualificação para aproveitar essa oportunidade de geração de emprego e renda proporcionada pelo turismo.

3 METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como exploratória e de campo e buscou explicitar a realidade a partir das percepções dos indivíduos nela inseridos, bem como, a observação desses pela pesquisadora. Na realização da pesquisa empregaram-se os seguintes procedimentos: revisão bibliográfica e dos documentos sobre a EJA. Adicionalmente, se fez o estudo de caso da EJA no município de Itaara (GIL, 2002, p.41-5).

O instrumento adotado para coletar informações e esboçar a realidade da EJA em Itaara foi o questionário. Assim sendo a pesquisa é qualitativa, pois se trata de diferentes questionários aplicados a diferentes grupos: o primeiro para alunos jovens e adultos do NEJA e do Ensino Médio regular e um segundo para os professores que atuam tanto no NEJA quanto no Ensino Regular.

O questionário foi aplicado no Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (NEJA) e na Escola Estadual de Ensino Médio de Itaara, no período compreendido entre março/2011 e abril/2011. Os pesquisados foram esclarecidos sobre o objetivo da pesquisa e concordaram em participar da mesma através de assinatura do TCLE (Apêndice B).

Questionário destinado aos estudantes: Foi questionado quanto ao gênero, estado civil, localização da residência em relação à escola, idade, recursos tecnológicos (possui computador), hábito da leitura (frequência), histórico de insucesso e/ou reprovação qual série, grau de instrução dos pais, situação econômica, tipo de lazer, programas preferidos de televisão, se ficou algum período afastado da escola e quanto tempo, se tem outra ocupação além do estudo, qual a profissão, se já frequentou a modalidade de educação de jovens e adultos ou ensino profissionalizante, qual curso profissionalizante de interesse.

Questionário destinado aos professores: perguntas quanto ao gênero, idade, formação profissional, área de atuação, experiência com educação de jovens e adultos (EJA e NEJA, PROEJA), metodologias adotadas no trabalho com jovens e adultos que venham contribuir para sua permanência na escola, percepção de como a EJA e PROEJA contribui para qualificação de jovens e adultos, motivo que leva reprovação e evasão no ensino fundamental e médio.

Realizou-se ainda um diagnóstico da EJA de Itaara. Esse diagnóstico aconteceu mediante a participação desta pesquisadora através da observação direta, das reuniões de estudo no NEJA e também em conversas informais com estudantes e professores. Mediante isso se desenvolveu um estudo qualitativo, que buscou captar os movimentos do contexto da prática.

4 RESULTADOS

Através deste trabalho pôde-se conhecer um pouco das percepções dos alunos e professores de Itaara no que se refere à EJA e à educação profissional.

Para captar as percepções dos mesmos sobre sua própria realidade utilizou-se um questionário com perguntas fechadas e abertas (Apêndice A).

Após os esclarecimentos prestados pela pesquisadora quanto ao objetivo do estudo, os procedimentos, benefícios, riscos e sigilo das informações prestadas, 32 estudantes aceitaram participar da pesquisa respondendo ao questionário.

Este trabalho teve como objetivo o levantamento de elementos que apontassem para a relevância ou não da implantação do PROEJA e/ou PROEJA FIC em Itaara e por isso realizou-se a pesquisa com estudantes do ensino médio e do NEJA que apresentam em última instância perfil PROEJA e PROEJA FIC, respectivamente.

Os 32 alunos, 24 são da E. E. de Ensino Médio de Itaara e 8 são do NEJA.

As primeiras perguntas destinavam-se a traçar um perfil dos pesquisados quanto ao gênero, estado civil, localização da residência em relação à escola.

Constatou-se que 17 estudantes são do sexo masculino e 15 do sexo feminino;

A maioria dos pesquisados é solteiro, num número de 25 e 7 são separados; Dezenove residem próximo à escola e os demais moram mais distante.

A distância das residências em relação à escola e a falta de transporte também são fatores que contribuem para a evasão.

Dezoito possuem idade entre 15 a 21 anos e 14 alunos com idade até 50 anos.

Referente às questões dos conhecimentos e possibilidades do uso de novas tecnologias, como o computador, 17 acessam às vezes, 8 acessam sempre que possível e 7 não acessam computadores.

Sobre a questão da leitura, 19 pesquisados costumam ler jornais e 13 livros diversos.

E a respeito dos hábitos de leitura as respostas reforçam as pesquisas e estudos que demonstram o pouco interesse pela leitura, de modo especial, de livros.

A maioria dos alunos pesquisados, 21, já passaram por reprovações e 11 não tiveram nenhuma reprovação. O número maior de reprovações ocorreu na 5ª e 6ª séries.

Sobre a instrução dos pais (pai e mãe) constata-se que 11 pais e 8 mães concluíram até a 4ª série; 10 não concluíram a 8ª série; 8 pais e 11 mães concluíram o ensino fundamental.

Em relação à escolaridade dos pais dos estudantes constatou-se que um bom número possui um baixo nível de escolarização (ensino fundamental incompleto) esse resultado nos remete a proposta do Programa, que está voltada, prioritariamente, para um público com mais idade (Documento Base PROEJA, p. 33). Ou seja, esse resultado aponta para um público a ser atendido pelo Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e continuada com ensino fundamental, o PROEJA FIC que tem por objetivo oferecer educação profissional a jovens e adultos que não tiveram acesso ao ensino fundamental na idade regular. Esse programa faz parte das diversas ações destinadas a promover formação profissional ao maior número possível de pessoas em todo o país e são realizadas entre o Ministério da Educação - MEC, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFs e os municípios.

O programa prevê que os cursos tenham carga horária mínima de 1400 horas, sendo 1200 para formação geral, equivalente ao ensino fundamental, e 200 para a qualificação profissional na busca da inserção produtiva cidadã. Esta parceria prevê que as aulas do ensino fundamental sejam ministradas pelos professores da rede de ensino do município e as disciplinas referentes à qualificação, por profissionais contratados pelos municípios e capacitados pelo Instituto. A idade mínima para ingressar na modalidade PROEJA FIC é de 18 anos. Todas as aulas são ministradas nos próprios municípios e o estudante recebe uma bolsa mensal de R\$100,00 que permite o acesso e permanência desta clientela no sistema formal de ensino.

No que se refere à renda familiar, 16 vivem com apenas 1 salário mínimo, 9 na média de 3 salários e 7 mais de 3 salários.

Quanto à situação econômica, 50% respondeu que suas famílias vivem com apenas um salário mínimo e isso explica porque muitas vezes deixam os estudos na idade regular, pois precisam trabalhar para contribuir com a renda da família. Às vezes, os próprios pais não tiveram acesso à escola o que corrobora a falta de incentivo dos filhos em estudar.

Uma das características dos jovens abandonarem seus estudos é a dificuldade que apresenta em relação à distância das residências, pois a economia do município está baseada na agropecuária. Os alunos são filhos de trabalhadores que precisam ajudar os pais para aumentar a renda da família e muitas vezes deixam os estudos para trás por falta de incentivo dos pais. Nessa perspectiva, uma questão importante, é pensar os seus sujeitos além da condição escolar. O trabalho, por exemplo, tem papel fundamental na vida dessas pessoas, particularmente por sua condição social, e, muitas vezes, é só por meio dele que eles poderão retornar à escola ou nela permanecer. Considerar a heterogeneidade desse público, quais seus interesses, suas identidades, suas preocupações, necessidades, expectativas em relação à escola, suas habilidades, enfim, sua vivência, torna-se de suma importância para a construção de uma proposta pedagógica que considere suas especificidades. O PROEJA institui-se e fixa sua significação nesse contexto de busca pela universalização da educação básica, de ampliação das oportunidades de qualificação e de perspectivas de continuidade de estudos a um público portador de escolaridade interrompida, fato que limita as chances de melhor inserção na vida social e no mundo do trabalho.

Sobre a questão lazer a maioria respondeu que assiste televisão, 15 preferem filmes, 12 noticiários e 5 preferem viajar.

As opções de lazer no município são restritas, principalmente aos mais pobres. Assim, a maioria ocupa seu tempo assistindo TV com programas muitas vezes nada interessantes.

Referente ao tempo que abandonaram os estudos, 5 responderam que se ausentaram por um ano, 4 num período de 25 anos.

Vinte e um trabalham além de estudar e 11 somente estudam. Sobre o conhecimento de EJA e PROEJA, 19 alunos responderam que não conhecem e 8 sabem e inclusive estudam no NEJA.

Em relação a um curso técnico, 12 responderam que gostariam de fazer um curso de informática, 7 prefeririam fazer o curso de enfermagem e 15 não optaram.

Em relação aos professores, 9 deles concordaram em participar do questionário. Foram perguntas fechadas e algumas delas com a oportunidade de colocarem suas idéias.

Na pergunta referente ao gênero, 8 são do sexo feminino e 1 do sexo masculino.

Referentes à idade dos professores, três estão na faixa etária entre 30 e 40 anos e seis entre 40 a 50 anos.

Quanto a formação profissional, 6 possuem especialização, 2 possuem mestrado e doutorado e 1 licenciatura plena.

Sobre a área de atuação, 7 dos professores responderam que trabalham diretamente em sala de aula e 2 atuam na equipe de apoio.

No que se refere à questão sobre experiência em trabalhar com Educação de Jovens e Adultos (EJA) Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (NEJA) e Educação Profissional na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA) seis dos professores responderam que possuem experiência em trabalhar com jovens e adultos e três não tiveram oportunidade de trabalhar com este público, mas procuram sempre que possível fazer leituras sobre jovens e adultos.

Sobre a metodologia estimulada para o trabalho com jovens e adultos que venha contribuir para sua permanência na escola. Os professores responderam que trabalham com projetos, trabalhos em grupos e partem da realidade dos alunos, aproveitando a cultura adquirida e sua experiência de vida como ponto de partida para um resultado positivo.

Quanto à contribuição e de que forma a EJA e PROEJA podem contribuir para a conclusão e profissionalização de jovens e adultos, os professores foram unânimes em responder que é uma alternativa para diminuir o número de reprovações e evasão escolar.

Além do mais que o currículo esteja voltado aos interesses e expectativas dos jovens e adultos, valorizando e avaliando todo o conhecimento que esses jovens e adultos adquiriram em sua trajetória de vida.

Sobre a motivação dos professores em trabalhos na Educação de Jovens e Adultos, os professores responderam que consideram uma experiência positiva.

Nos cursos de Ensino Fundamental e Ensino Médio constata-se muita reprovação e evasão nas turmas. Na sua opinião qual o motivo que leva a esses dados: Em primeiro lugar a necessidade de trabalhar para ajudar, em casa segundo lugar falta de estímulo dos pais e terceiro lugar a escola não é atrativa, ocasionando reprovação e abandono.

Após analisar o resultado da pesquisa, fica evidente a necessidade de que as políticas públicas contribuam e proporcionem condições para que os jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos no tempo certo, tenham o acesso e a permanência num curso de Educação de Jovens e Adultos facilitados e que o Programa de Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos sirva também para qualificar o saber fazer destas pessoas, o que já fez e faz ao mesmo tempo elevar a sua escolaridade.

As questões buscaram dados para traçar o perfil socioeconômico dos estudantes atendidos pelo NEJA em Itaara; registrar as percepções dos professores acerca dos alunos EJA e da proposta do PROEJA. A intenção foi apresentar informações que contribuam para uma proposta de implantação do PROEJA em Itaara que seja eficiente. Pensar em Educação de Jovens e Adultos no Brasil é compreender um conjunto de relações que estão intimamente ligadas às questões econômicas, sociais, políticas, familiares e em especial ao trabalho. Já que os educadores de pessoas jovens e adultas, assim como os seus educandos, são sujeitos sociais que se encontram no cerne de um processo muito mais do que simplesmente uma modalidade de ensino. Estão imersos em uma dinâmica social e cultural ampla que desenvolvem em meio a lutas, tensões, organizações, práticas e movimentos sociais desencadeados pela ação dos sujeitos sociais ao longo da nossa história. No foco da educação de Jovens e Adultos exige aproximação e atuação nas múltiplas práticas educativas e é necessário compreender um conjunto de relações que estão intimamente ligadas às questões econômicas, sociais, políticas e familiares. Estas questões, em sua maioria, se refletem em dificuldades de acesso ao ensino e ou no abandono dos bancos escolares por parte dos educandos.

O compromisso do profissional com a sociedade na qual estes jovens e adultos estão inseridos não se trata de qualquer compromisso, mas de

comprometer-se de que estes sejam capazes de agir e refletir, no mundo ao qual pertencem. Para Paulo Freire o profissional que não consegue, educando e educador, transpor os limites que o mundo lhe são impostos, não são capazes desses compromissos; porque “É um ser imerso no mundo, no seu estar adaptado a ele e sem ter dele consciência”.

Em conversas informais com jovens e adultos que residem no município de Itaara, pude constatar que para muitos o trabalho, motivo que os levou a não freqüentar a escola quando adolescente acaba se tornando o principal motivo que os leva a optar por um curso de Educação de Jovens e Adultos. A seguir são apresentados os relatos de 03 estudantes do NEJA.

Luiz relatou que o motivo do abandono dos estudos foi: “Meu pai é agricultor e frequentou a escola somente até a 2ª série e aprendeu a ler e escrever o nome. Larguei o colégio assim que comecei a ler e escrever, pois isto seria o suficiente para meu filho ‘saber ler e escrever’”.

Percebe-se pelo relato a falta de esclarecimento e de incentivo por parte dos pais. Isso porque muitos deles também não tiveram a oportunidade de estudar ou concluir seus estudos e assim não reconhecem a importância deste sob a alegação de que tudo é difícil.

João Carlos, 40 anos conta que estudou até a 5ª série por incentivo de sua mãe, ao contrário de seu pai, trabalhador de lavoura, que o desestimulou dizendo que “estudar era para vagabundo” e que o importante era trabalhar. Ao passar por vários empregos sentiu necessidade de voltar a estudar, sua vontade era tanta que inclusive comprou uma coleção de livros “Escola em casa estudo a distância”, mas por necessidade de trabalhar sobrava-lhe pouco tempo para os estudos, e atualmente é aluno do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos de Itaara.

Já Jucemara relatou que abandonou seus estudos devido à separação de seus pais. A vontade de estudar e a descoberta da Educação de Jovens e Adultos a fez com que retornasse após 25 anos de abandono da escola. Contou que recebe muito incentivo por parte da sobrinha.

São diversos os motivos que levam os jovens e adultos a deixarem para trás seus estudos e após vários anos retornam com muito entusiasmo.

Proporcionar conhecimento e atitudes positivas é um dos papéis da escola principalmente a esses jovens e adultos que não tiveram oportunidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise das informações obtidas no questionário e também das observações da realidade socioeconômica do município de Itaara considera-se que a implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de educação de jovens e adultos, formação inicial e continuada PROEJA FIC é viável. Isso porque o programa atenderia a população de jovens e adultos de baixa renda, de pouca escolaridade, que sobrevive de trabalhos informais e com pouca ou nenhuma qualificação profissional, o que está em total concordância com os objetivos e concepções do programa e também com as funções da EJA.

O município possui grande potencial, com muitos atrativos turísticos, porém necessita de maior integração e articulação entre as organizações turísticas, as instituições de ensino, do poder público, da iniciativa privada e comunidade local, para planejar e fortalecer o desenvolvimento sustentável da atividade turística na município.

A maioria dos jovens e adultos em Itaara não conclui o ensino médio e se concluem também não vai adiante com seus estudos, muitas vezes por falta de condições para se manter numa faculdade.

Constata-se que existe uma falta de oportunidades para os jovens e adultos que residem no município, eles quase não têm opção de lazer, ocupando seu tempo em assistir televisão com programas muitas vezes nada interessantes. Além disso, nas perguntas sobre leituras, poucos têm oportunidade de ler bons livros restringindo-se a leitura de jornais.

Destaca-se a resposta à questão sobre a situação econômica, 50% das famílias vivem de apenas um salário mínimo. Com poucas oportunidades e pouca escolaridade, aumenta a miséria e para mudar esta realidade, ofertar cursos de qualificação profissional associado a elevação da escolaridade seja uma forma de fazê-la, não a única é claro.

Aproveitar toda a beleza exuberante que Itaara oferece, com seus balneários, áreas de lazer, cascatas, lagos, quadra de esportes, inclusive um campo de Golf, são aspectos que podem ser considerados para a implantação de cursos de

qualificação profissional e cursos técnicos, em especial cursos integrantes do Eixo Tecnológico Hospitalidade e Lazer. Assim esses recursos seriam melhor aproveitados ao mesmo tempo em que a criariam novas possibilidades de emprego e renda. Em consequência, a permanência da população que promoveria uma movimentação da economia local e melhoria da qualidade de vida.

Por um lado o município é privilegiado pelo aspecto físico, pelas suas paisagens exuberantes, relevo, clima, mas por outro lado falta o conhecimento para transformá-lo num município turístico. Está comprovado que falta para sua população de jovens e adultos a oportunidade e o esclarecimento para transformar todo o aprendizado da cultura popular em cultura científica, unindo educação e trabalho.

A pesquisa feita com os professores aponta que eles têm grande interesse em trabalhar num curso técnico, alguns já têm alguma experiência e concluem dizendo que a solução para diminuir o abandono dos estudos dos seus alunos seria a oportunidade de ter um curso técnico como PROEJA FIC em Itaara, sugerindo os cursos técnicos em Turismo, Enfermagem, Agropecuária e Informática.

Embora os estudantes apontem em suas respostas o interesse pelos cursos técnicos em Enfermagem e Informática estes não teriam tanta empregabilidade no município. Ou seja, a qualificação profissional não proporcionaria a inserção cidadã produtiva que o programa pretende e muito menos promoveria o desenvolvimento sócio- econômico local.

Dentre os cursos apontados destaca-se o Turismo, pois este certamente teria sustentabilidade ao aproveitar os recursos e belezas naturais da região e ao mesmo tempo abrir oportunidades de trabalho para os profissionais egressos do curso.

Há uma grande potencialidade de expansão do turismo ecológico e do turismo rural, portanto, seria de extrema relevância a implantação de cursos na modalidade PROEJA e PROEJA FIC que buscam a elevação da escolaridade associado à qualificação profissional.

Como já foi dito anteriormente o turismo deve, futuramente, assumir o papel relevante na geração de empregos e no desenvolvimento econômico do município.

Além do turismo, outro curso que tem potencial para geração de trabalho e renda é o curso de agropecuária devido às características do município de Itaara.

Portanto os resultados da pesquisa demonstram que a implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos/Formação Inicial e Continuada PROEJA – FIC no município de Itaara- RS é viável. E segundo, as respostas dos pesquisados há interesse por curso ou qualificação profissional. Porém, falta por parte dos pesquisados conhecimento das potencialidades e possibilidades para o município de Itaara no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável. Este desenvolvimento sustentável se daria através de cursos como Turismo Ecológico, Turismo Rural, Agroecologia, Agricultura Familiar entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEISIEGEL, Celso Rei. **Questões de atualidade na educação popular** . Caxambu: ANPED, 1999.

BOBBIO, Norberto. **Igualdade e liberdade** . Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

BRASIL. **Decreto nº 5.478**, de 24 de junho de 2005. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5478.htm> Acesso em: 17 nov. 2010.

FREIRE, Paulo. **Contribuições de Paulo à educação brasileira** . 2. ed. Pelotas: Paz e Terra, 2007.

_____. **Educação e mudança** . 29. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

_____. Educar para transformar. **Almanaque histórico** . 9. ed. Projeto Memória, 2005.

_____. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>> Acesso em: 10 dez. 2011.

ITAARA, Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.itaara.rs.gov.br/>> Acesso em: 10 dez. 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parecer nº. 11**, de 10 de maio de 2000. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000.

PROEJA. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos** . Educação

Profissional Técnica de Nível Médio/ Ensino Médio. Documento base. 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf> Acesso em: 12 nov. 2010.

PROEJA. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos** . Formação Inicial Continuada/ Ensino Fundamental. Documento base. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_fundamental_ok.pdf> Acesso em: 12 nov. 2011.

SARMENTO, S. Soares. **Revista Mundo Jovem** . Ano 48. nº. 406. maio, 2010.

SERRA, Luiz de. **Acreditar para ler** . Porto Alegre: Alconce, 1999.

SNYDERS, G. **A alegria na escola** . São Paulo: Manole, 1988.

UNESCO. **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Tradução portuguesa. Rio Tinto Edições. ASA, 1996. Disponível em: <http://ns1.dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf> Acesso em: 12 nov. 2010.

APÊNDICES**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIOS**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
TRABALHO DE PESQUISA – MONOGRAFIA – PROEJA
PROFESSORA ORIENTADORA: MARIELI DA SILVA MARQUES**

ALUNA: CARMEN CECÍLIA BERTAZZO COCCO

QUESTIONÁRIO COM ALUNOS

NOME:.....

ESCOLA:.....

ANO/SÉRIE:.....

SEXO:

() M () F

Estado Civil:

() solteiro (a)

() casado (a)

() separado (a)

Reside próximo a escola?

() SIM

() NÃO

IDADE:

15 à 18 anos

18 à 21 anos

21 à 24 anos

mais de 24 anos

Tem acesso ao computador:

sempre

às vezes

raramente

nunca usei

O que costuma ler com frequência:

jornais, quais.....

revistas, quais.....

livros, quais.....

outros, quais.....

Durante seu tempo escolar já teve alguma reprovação:

sim

não

Em que série (ano)?

Grau de instrução de seu pai:

1ª a 4ª série

4ª a 8ª série

ensino médio

curso superior
Grau de instrução de sua mãe:

1ª a 4ª série

4ª a 8ª série

ensino médio

curso superior

Situação econômica da família:

1 salário mínimo

2 salários mínimos

3 salários mínimos

mais de 3 salários mínimos

Assinale o tipo de lazer que gosta e desfruta:

viagem

cinema

TV

leituras

pescaria

balneários

outros

Assinale quais os programas de TV preferidos:

novelas

noticiários

documentários

filmes

outros

Ficou algum período sem estudar:

() não () sim quanto tempo.....

Tem outra profissão além de estudar:

() não () sim qual.....

Qual sua profissão:.....

Você já frequentou uma escola de Educação de Jovens e Adultos ou Escola de Ensino Profissionalizante?

Se fosse por um curso profissionalizante, qual técnico você gostaria de aprender?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
TRABALHO DE PESQUISA – MONOGRAFIA – PROEJA
PROFESSORA ORIENTADORA: MARIELI DA SILVA MARQUES
ALUNA: CARMEN CECÍLIA BERTAZZO COCCO

QUESTIONÁRIO COM PROFESSORES

NOME:.....

ENDEREÇO PROFISSIONAL:.....

MUNICÍPIO:.....

Sexo:

M F

Idade:

20 à 30 anos

30 à 40 anos

40 à 50 anos

mais de 50

Formação profissional:

graduação

especialização

mestrado

doutorado

em qual área:

Qual sua área de atuação?

sala de aula

supervisão

() equipe de apoio

() turmas

Você já tem alguma experiência em trabalhar com Educação de Jovens e Adultos (EJA), Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (NEJA) Educação Profissional na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA)?

Quais as metodologias para o trabalho com jovens e adultos que venham a contribuir para a sua permanência na escola?

Na sua opinião o EJA e PROEJA contribui para a conclusão e profissionalização de jovens e adultos? De que forma?

Como você percebe a motivação dos professores no trabalho que se refere a Educação de Jovens e Adultos.

Nos cursos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio constata-se muita reprovação e evasão nas turmas. Na sua opinião qual o motivo que leva a estes dados:

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título da pesquisa: Estudo da viabilidade de implantação do PROEJA -FIC no município de Itaara

Pesquisador responsável: Carmen Cecília Bertazzo Cocco **Instituição:** UFSM

Telefone para contato: 55 32211987

Local da coleta de dados: Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (NEJA) e na Escola de Estadual de Ensino Médio de Itaara.

Prezado(a) Senhor(a):

- Você está sendo convidado(a) a responder às perguntas deste questionário de forma totalmente **voluntária**
- Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento.
- Os pesquisadores deverão responder todas as suas dúvidas antes que você se decidir a participar.
- Você tem o direito de **desistir** de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

Objetivo do estudo: conhecer o perfil dos estudantes em potencial de cursos PROEJA-FIC e quais cursos de qualificação profissional são demandados.

Procedimentos. Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas.

Benefícios. Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto para você.

Riscos. O preenchimento deste questionário não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para você.

Sigilo. As informações fornecidas por você serão confidenciais e de conhecimento apenas dos pesquisadores responsáveis. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo _____, como sujeito. Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador _____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos e os benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido o sigilo das informações e que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade.

Local e data _____/_____/_____/_____/

Nome: _____

Assinatura do sujeito ou responsável: _____